

Parâmetros de análise de mercado do trigo – médias semanais

TRIGO – 26 a 30/01/2026

		Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana atual		Varição anual	Varição semanal
Preços ao produtor*								
Paraná		R\$/60kg	72,66	63,67	62,15		-14,46%	-2,39%
Rio Grande do Sul		R\$/60kg	65,23	54,80	54,76		-16,05%	-0,07%
Santa Catarina		R\$/60kg	66,63	60,27	60,49		-9,22%	0,37%
Farinha de trigo especial - preços ao atacado								
Paraná		R\$/50Kg	139,00	160,35	160,35		15,36%	0,00%
São Paulo		R\$/50Kg	194,00	166,69	166,69		-14,08%	0,00%
Cotações internacionais								
Argentina (1)		US\$/t	235,00	215,00	217,00		-7,66%	0,93%
Estados Unidos (2)		US\$/t	289,40	254,80	260,15		-10,11%	2,10%
Paridades de importação**								
Argentina (1)	PR	US\$/t	250,92	234,67	236,18	R\$ 1.233,90	-5,87%	0,64%
	RS	US\$/t	234,59	219,47	220,85	R\$ 1.153,79	-5,86%	0,63%
Estados Unidos (2)	PR	US\$/t	365,91	319,78	324,82	R\$ 1.696,99	-11,23%	1,58%
	RS	US\$/t	343,24	299,89	304,60	R\$ 1.591,35	-11,26%	1,57%
Indicadores								
Dólar		R\$/US\$	4,8369	5,3308	5,2243		8,01%	-2,00%

Notas: (1) Preço trigo Hard, FOB portos argentinos; (2) Preço trigo Hard, FOB Golfo do México;

* Preços mínimos da região Sul para o T1 (safra 2024/25): R\$ 43,15/60kg (básico); R\$ 53,88/60kg (doméstico); R\$ 78,51/60kg (pão); R\$ 82,23/60kg (melhorador);

** Desembarque em São Paulo.

MERCADO INTERNO

O mercado brasileiro segue travado e com baixa fluidez, caracterizado por negociações pontuais e uma postura defensiva dos moinhos, que se encontram abastecidos. Os preços encontram-se sustentados mais pela retenção da oferta por parte dos produtores do que por uma demanda aquecida, visto que o escoamento de farinha segue difícil.

A média semanal no Paraná foi de R\$ 62,15 por saca 60 kg, com queda de 2,39% em relação à semana anterior; já em Santa Catarina, a cotação semanal subiu 0,37% e foi para R\$ 60,49/sc de 60 kg; já no Rio Grande do Sul, devido à baixa quantidade negociada, houve queda de 0,07%, e cotação semanal de R\$ 54,76 pela saca de 60 kg.

MERCADO EXTERNO

O trigo argentino mantém competitividade com preços firmes e ágios definidos por teor proteico, apresentando viés de alta para os embarques de fevereiro e março de 2026. Além disso, o recuo recente da taxa de câmbio favorece a paridade de importação, limitando a capacidade de reação dos preços domésticos brasileiros frente aos concorrentes do Mercosul.

A média semanal na Argentina foi cotada à US\$ 217,00, subindo em relação ao preço da semana passada, dentro de um cenário de aumento de preços na Argentina e nos EUA, onde a média de preços durante a semana foi de US\$ 260,15 por tonelada, com alta de 2,10%.

As bolsas norte-americanas operam com volatilidade, alternando sessões de baixa por realização de lucros e de alta motivadas por cobertura de risco e fatores técnicos. O principal vetor de oscilação tem sido o clima, com o mercado reagindo a ondas de frio intenso nas lavouras de inverno dos Estados Unidos e da Rússia; contudo, a presença de cobertura de neve em algumas regiões atua pontualmente para aliviar esses temores de quebra de safra. A desvalorização do dólar no exterior também tem oferecido suporte pontual às cotações, aumentando a competitividade do trigo norte-americano.

Gráfico 1 – Evolução dos preços pagos aos produtores



Fonte: Conab

COMENTÁRIO DO ANALISTA

O mercado interno segue estagnado e pressionado pela competitividade das importações, enquanto as cotações internacionais oscilam conforme a volatilidade climática no Hemisfério Norte.